

ENGENHEIRO(A) JÚNIOR - ÁREA SEGURANÇA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

c) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Um pouco de silêncio

Nesta trepidante cultura nossa, da agitação e do barulho, gostar de sossego é uma excentricidade.

Sob a pressão do ter de parecer, ter de participar, ter de adquirir, ter de qualquer coisa, assumimos uma
5 infinidade de obrigações. Muitas desnecessárias, outras impossíveis, algumas que não combinam conosco nem nos interessam.

Não há perdão nem anistia para os que ficam de fora da ciranda: os que não se submetem mas questionam, os que pagam o preço de sua relativa autonomia, os que não se deixam escravizar, pelo menos
10 sem alguma resistência.

O normal é ser atualizado, produtivo e bem-informado. É indispensável circular, estar enturmado.
15 Quem não corre com a manada praticamente nem existe, se não se cuidar botam numa jaula: um animal estranho.

Acuados pelo relógio, pelos compromissos, pela opinião alheia, disparamos sem rumo – ou em trilhas determinadas – feito *hamsters* que se alimentam de sua própria agitação.
20

Ficar sossegado é perigoso: pode parecer doença. Recolher-se em casa, ou dentro de si mesmo, ameaça quem leva um susto cada vez que examina sua
25 alma.

Estar sozinho é considerado humilhante, sinal de que não se arrumou ninguém – como se amizade ou amor se “arrumasse” em loja. [...]

Além do desgosto pela solidão, temos horror à quietude. Logo pensamos em depressão: quem sabe terapia e antidepressivo? Criança que não brinca ou salta nem participa de atividades frenéticas está com algum problema.
30

O silêncio nos assusta por retumbar no vazio dentro de nós. Quando nada se move nem faz barulho, notamos as frestas pelas quais nos espiam coisas incômodas e mal resolvidas, ou se enxerga outro ângulo de nós mesmos. Nos damos conta de que não somos apenas figurinhas atarantadas correndo entre
35 casa, trabalho e bar, praia ou campo.

Existe em nós, geralmente nem percebido e nada valorizado, algo além desse que paga contas, transa, ganha dinheiro, e come, envelhece, e um dia (mas isso é só para os outros!) vai morrer. Quem é
40 esse que afinal sou eu? Quais seus desejos e medos, seus projetos e sonhos?

No susto que essa ideia provoca, queremos ruído, ruídos. Chegamos em casa e ligamos a televisão antes de largar a bolsa ou pasta. Não é para assistir a um programa: é pela distração.
50

Silêncio faz pensar, remexe águas paradas, trazendo à tona sabe Deus que desconcerto nosso. Com medo de ver quem – ou o que – somos, adia-se o defrontamento com nossa alma sem máscaras.

55 Mas, se a gente aprende a gostar um pouco de sossego, descobre – em si e no outro – regiões nem imaginadas, questões fascinantes e não necessariamente ruins.

Nunca esqueci a experiência de quando alguém
60 botou a mão no meu ombro de criança e disse:

— Fica quietinha, um momento só, escuta a chuva chegando.

E ela chegou: intensa e lenta, tornando tudo singularmente novo. A quietude pode ser como essa
65 chuva: nela a gente se refaz para voltar mais inteiro ao convívio, às tantas fases, às tarefas, aos amores.

Então, por favor, me deem isso: um pouco de silêncio bom para que eu escute o vento nas folhas, a chuva nas lajes, e tudo o que fala muito além das
70 palavras de todos os textos e da música de todos os sentimentos.

LUFT, Lya. *Pensar é transgredir*. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 41. Adaptado.

1

No trecho “ou se enxerga outro ângulo de nós mesmos.” (l. 37-38), o sentido da palavra **mesmo** equivale àquele usado em:

- (A) Ele mesmo falou com a escritora.
- (B) Mesmo a pessoa mais sagaz não perceberia o erro.
- (C) Mesmo que eu me vá, a festa continuará animada.
- (D) Ele acertou mesmo a questão.
- (E) Só mesmo o diretor para resolver esta questão.

2

Observe as palavras “se” no trecho “**se** não **se** cuidar botam numa jaula: um animal estranho.” (l. 16-17)

Afirma-se corretamente que ambas apresentam, respectivamente, as mesmas funções das palavras destacadas em:

- (A) Tire um tempo livre **se** quiser **se** tratar.
- (B) Ele **se** considera sabido **se** acerta todas as questões.
- (C) O consumidor virá queixar-**se**, **se** você não devolver o produto.
- (D) Formaram-**se** diversos grupos para debater **se** é o melhor momento.
- (E) **Se** ele desconhecia **se** ia adotar uma nova política, por que tocou no assunto?

3

Embora no texto “Um pouco de silêncio” predomine o emprego da norma-padrão, em algumas passagens se cultiva um registro semiformal.

O fragmento transposto corretamente para a norma-padrão é:

- (A) “Quem não corre com a manada (...)” (l. 15) / Quem não corre à manada
- (B) “notamos as frestas (...)” (l. 36) / notamos às frestas
- (C) “Chegamos em casa (...)” (l. 48) / Chegamos a casa
- (D) “(...) assistir a um programa:” (l. 49-50) / assistir à um programa
- (E) “trazendo à tona (...)” (l. 52) / trazendo há tona

4

A mudança na pontuação mantém o sentido da frase original, preservando a norma-padrão da língua, em:

- (A) “Nesta trepidante cultura nossa, da agitação e do barulho, gostar de sossego é uma excentricidade.” (l. 1-2) / Nesta trepidante cultura nossa, da agitação e do barulho gostar de sossego é uma excentricidade.
- (B) “algumas que não combinam conosco nem nos interessam.” (l. 6-7) / algumas que não combinam conosco, nem nos interessam.
- (C) “Quem não corre com a manada praticamente nem existe,” (l. 15-16) / Quem não corre, com a manada praticamente nem existe,
- (D) “disparamos sem rumo – ou em trilhas determinadas – feito *hamsters* (...)” (l. 19-20) / disparamos sem rumo ou em trilhas determinadas feito *hamsters*
- (E) “Estar sozinho é considerado humilhante,” (l. 26) / Estar sozinho, é considerado humilhante,

5

No diálogo abaixo, cada fala corresponde a um número.

- I — Por que ele adquiriu somente um ingresso!
- II — Comprou dois: um para você outro para mim.
- III — Mas ele saiu daqui dizendo: “Só comprarei o meu!”
- IV — Pelo visto você acredita em tudo, o que ele diz.

Em relação ao diálogo, a pontuação está correta **APENAS** em

- (A) I
(B) III
(C) I e II
(D) II e IV
(E) III e IV

6

Complete as frases da segunda coluna com a expressão adequada à norma-padrão.

- | | |
|--------------|--|
| I – por que | P – As pessoas ficaram tranquilas _____ não tiveram de refazer o trabalho. |
| II – porque | Q – Não sei o _____ de tanta preocupação com a pressa. |
| III – porquê | R – Afinal, tantas dúvidas com a terapia, _____? |
| | S – Ignoro _____ razão as pessoas não se habituem à solidão. |

O preenchimento dos espaços com as expressões que tornam as sentenças corretas resulta nas seguintes associações:

- (A) I – P , II – S , III – Q
(B) I – S , II – P , III – Q
(C) I – S , II – R , III – P
(D) I – R , II – P , III – S
(E) I – Q , II – R , III – P

7

O trecho em que se encontra voz passiva pronominal é:

- (A) “feito *hamsters* que se alimentam de sua própria agitação.” (l. 20-21)
- (B) “Recolher-se em casa,” (l. 23)
- (C) “sinal de que não se arrumou ninguém” (l. 26-27)
- (D) “Mas, se a gente aprende a gostar (...)” (l. 55)
- (E) “nela a gente se refaz (...)” (l. 65)

8

A explicação correta, de acordo com a norma-padrão, para a pontuação utilizada no texto, é a de que

- (A) a vírgula em “É indispensável circular, estar enturmado.” (l. 14) indica uma relação de explicação entre os termos coordenados.
- (B) os dois pontos em “se não se cuidar botam numa jaula: um animal estranho.” (l. 16-17) assinalam a ideia de consequência.
- (C) as aspas em “(...) se ‘arrumasse’ (...)” (l. 28) acentuam o sentido de organização do verbo “arrumar”.
- (D) os dois pontos em “(...) pensamos em depressão: quem sabe terapia e antidepressivo?” (l. 30-31) indicam dúvida entre duas possibilidades distintas.
- (E) a vírgula antes do “e” em “transa, ganha dinheiro, e come, envelhece,” (l. 43) marca a diferença entre dois tipos de enumeração.

9

A frase em que todas as palavras estão escritas de forma correta, conforme a ortografia da Língua Portuguesa, é:

- (A) Foi um privilégio ser acompanhado pelo advogado do sindicato.
- (B) Estão cojitando de fabricar salas acústicas.
- (C) A senhora possui algumas horas para tirar a cesta.
- (D) O lado de traz segue até à sala de descanso.
- (E) Estava hesitante sobre a escolha do bege claro para a mobília.

10

A sentença em que o verbo entre parênteses está corretamente flexionado é

- (A) O coordenador reveru as necessidades dos grupos. (rever)
- (B) A impaciência deteu as pessoas. (deter)
- (C) Eu reavejo minhas convicções diariamente. (reaver)
- (D) Quando você se opor à minha solidão, ficarei aborrecido. (opor)
- (E) Nós apreciamos os bons alunos. (apreciar)

LÍNGUA INGLESA

Model copes with chaos to deliver relief*Computer program helps responders transport supplies in tough conditions*

By Rachel Ehrenberg

Science News, Web edition: Monday, February 21st, 2011

WASHINGTON — Getting blood or other perishable supplies to an area that's been struck by an earthquake or hurricane isn't as simple as asking what brown can do for you. But a new model quickly determines the best routes and means for delivering humanitarian aid, even in situations where bridges are out or airport tarmacs are clogged with planes.

The research, presented February 18 at the annual meeting of the American Association for the Advancement of Science, could help get supplies to areas which have experienced natural disasters or help prepare for efficient distribution of vaccines when the flu hits.

Efficient supply chains have long been a goal of manufacturers, but transport in fragile networks — where supply, demand and delivery routes may be in extremely rapid flux — requires a different approach, said Anna Nagurney of the University of Massachusetts Amherst, who presented the new work. Rather than considering the shortest path from one place to another to maximize profit, her system aims for the cleanest path at minimum cost, while capturing factors such as the perishability of the product and the uncertainty of supply routes. 'You don't know where demand is, so it's tricky,' said Nagurney. 'It's a multicriteria decision-making problem.'

By calculating the total cost associated with each link in a network, accounting for congestion and incorporating penalties for time and products that are lost, the computer model calculates the best supply chain in situations where standard routes may be disrupted.

'Mathematical tools are essential to develop formal means to predict, and to respond to, such critical perturbations,' said Iain Couzin of Princeton University, who uses similar computational tools to study collective animal behavior. 'This is particularly important where response must be rapid and effective, such as during disaster scenarios ... or during epidemics or breaches of national security.'

The work can be applied to immediate, pressing situations, such as getting blood, food or medication to a disaster site, or to longer-term problems such as determining the best locations for manufacturing flu vaccines.

http://www.sciencenews.org/view/generic/id/70083/title/Model_copes_with_chaos_to_deliver_relief.

Retrieved April 7th, 2011.

11

The communicative intention of the article is to

- (A) criticize the inefficient transportation of supplies during stressful events.
- (B) announce a study to identify an effective strategy to distribute goods and services in emergencies.
- (C) alert society about the arguments against the delivery of humanitarian aid during natural disasters.
- (D) report on a computational model to speed up the shipment of perishable products through clogged roads in summer.
- (E) argue that the building of alternative highways is paramount to a more efficient distribution of supplies in everyday situations.

12

According to Anna Nagurney, in paragraph 3 (lines 14-26), an efficient logistics system must consider the

- (A) shortest route that links two fragile end points.
- (B) only means to take perishable goods by land.
- (C) most profitable network, in terms of cheap transport.
- (D) lowest cost to place goods safely and in adequate conditions.
- (E) use of standard transportation means normally used for medical products.

13

Nagurney's comment "'It's a multicriteria decision-making problem.'" (lines 25-26) refers to the fact that

- (A) in regular deliveries, many problems are caused by the same factors.
- (B) the transportation of unperishable goods is the single issue to be considered.
- (C) finding efficacious transportation solutions depends exclusively on political decisions.
- (D) inefficient management has been multiplying the problems caused by distribution channels.
- (E) delivering products in emergency situations requires analyzing many factors besides cost and time.

14

Iain Couzin is mentioned in paragraph 5 (lines 33-40) because he

- (A) believes that computational tools are very useful in predicting and reacting to misfortunate incidents.
- (B) provides the only efficient alternative to the computer model presented by Anna Nagurney.
- (C) claims that the use of computational tools in dealing with disaster scenarios has been ineffective.
- (D) found a faster and more reliable means of preventing epidemics and breaches of security.
- (E) developed mathematical tools to justify individual animal routines.

15

"such critical perturbations," (lines 34-35) refers to all the items below, **EXCEPT**

- (A) congestion
- (B) delivery delays
- (C) computer supplies
- (D) disrupted roads
- (E) loss of products

16

The expression in **boldface** introduces the idea of conclusion in

- (A) "**But** a new model quickly determines the best routes and means for delivering humanitarian aid," (lines 4-6)
- (B) "**Rather than** considering the shortest path from one place to another to maximize profit," (lines 20-21)
- (C) "her system aims for the cleanest path at minimum cost, **while** capturing factors such as the perishability of the product..." (lines 21-23)
- (D) "You don't know where demand is, **so** it's tricky," (lines 24-25)
- (E) "This is particularly important where response must be rapid and effective, **such as** during disaster scenarios..." (lines 37-39)

17

In terms of pronominal reference,

- (A) "...that..." (line 2) refers to "...blood..." (line 1).
- (B) "...which..." (line 11) refers to "...supplies..." (line 10).
- (C) "where..." (line 16) refers to "...networks" (line 15).
- (D) "...where..." (line 31) refers to "...routes..." (line 31).
- (E) "This..." (line 37) refers to "...behavior..." (line 37).

18

Based on the meanings in the text, the two items are antonymous in

- (A) "...tough..." (subtitle) – complicated
- (B) "...clogged..." (line 7) – crowded
- (C) "...disrupted..." (line 32) – destroyed
- (D) "...breaches..." (line 40) – violations
- (E) "pressing..." (line 41) – trivial

19

In "The work can be applied to immediate, pressing situations," (lines 41-42), the fragment "**can be applied**" is replaced, without change in meaning, by

- (A) may be applied.
- (B) has to be applied.
- (C) ought to be applied.
- (D) will definitely be applied.
- (E) might occasionally be applied.

20

The computer model discussed in the text "...copes with chaos to deliver relief" (title) and analyzes different factors.

The only factor **NOT** taken in consideration in the model is the

- (A) probability of product decay or loss.
- (B) possible congestions in chaotic areas.
- (C) reduction of costs to increase profits.
- (D) unpredictability of status of certain routes.
- (E) most efficient route between geographical areas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BLOCO 1

21

Segundo a NR-33, a gestão de segurança e saúde deve ser planejada, programada, implementada e avaliada, incluindo medidas técnicas de prevenção, medidas administrativas e pessoais, e capacitação para trabalho em espaços confinados.

Dentre as medidas relacionadas abaixo, qual corresponde à medida técnica de prevenção?

- (A) Identificar, isolar e sinalizar os espaços confinados para evitar a entrada de pessoas não autorizadas.
- (B) Possuir um sistema de controle que permita a rastreabilidade da Permissão de Entrada e Trabalho.
- (C) Proibir a designação para trabalhos em espaços confinados sem a prévia capacitação do trabalhador.
- (D) Implementar procedimento para trabalho em espaço confinado.
- (E) Incluir o supervisor de entrada no desempenho da função de vigia.

22

Na última década, as mudanças do ambiente de trabalho da indústria da construção civil forçaram mudanças em alguns itens da NR-18.

Quanto ao trabalho realizado em andaimes, de acordo com a NR-18,

- (A) o piso de trabalho dos andaimes deve ter forração completa, ser antiderrapante, nivelado e fixado ou travado de modo seguro e resistente.
- (B) o dimensionamento dos andaimes, sua estrutura de sustentação e fixação, não necessita ser realizado por profissional legalmente habilitado.
- (C) os rodízios dos andaimes móveis não necessitam ser providos de travas.
- (D) as precauções que devem ser tomadas na montagem, desmontagem e movimentação de andaimes próximos às redes elétricas devem ser inseridas no PPRA.
- (E) as escadas são utilizadas sobre o piso de trabalho de andaimes para se atingir lugares mais altos.

23

Um profissional de segurança do trabalho recomendou a aquisição de um respirador semifacial com fator de proteção (FP_A) 50 para os empregados de uma empresa. No local de trabalho onde será utilizado esse EPI, a concentração do contaminante é de 10 ppm, sendo o seu limite de tolerância de 0,1 ppm.

Nessa situação, o respirador recomendado

- (A) é inadequado.
- (B) satisfaz integralmente.
- (C) satisfaz com restrições.
- (D) deveria ter um FP_A menor.
- (E) deveria ter um FP_A até 80.

24

A ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) estabelece na NBR 14276 as condições mínimas para a elaboração de um programa de brigada de incêndio, com objetivo de proteger a vida, o patrimônio e reduzir as consequências sociais do sinistro e dos danos ao meio ambiente.

Qual o critério para composição da brigada de incêndio a partir dessa Norma, levando-se em conta a classe e a subclasse de ocupação da planta?

- (A) Número de brigadistas por pavimento = [população flutuante por pavimento] x [% de cálculo da tabela 1]
- (B) Número de brigadistas por pavimento = [população fixa + flutuante por pavimento] x [% de cálculo da tabela 1]
- (C) Número de brigadistas por pavimento = [população fixa por pavimento] x [% de cálculo da tabela 2]
- (D) Número de brigadistas por pavimento = [população fixa por pavimento] x [% de cálculo da tabela 1]
- (E) Número de brigadistas por pavimento = [população flutuante por pavimento] x [% de cálculo da tabela 2]

25

O que se utiliza como base de cálculo de uma brigada de incêndio para um depósito de produtos combustíveis com elevado potencial de risco, classe Depósitos, subclasse IX-3, considerando-se a composição da brigada de incêndio feita através da NBR 14276 da ABNT?

- (A) Toda a população fixa
- (B) Toda a população fixa + flutuante
- (C) 50% da população fixa
- (D) 50% da população flutuante
- (E) 50% da população fixa + flutuante

26

Segundo a NBR 14276 da ABNT, qual, dentre os profissionais relacionados abaixo, **NÃO** necessita ter especialização em Prevenção e Combate a Incêndio (carga horária mínima: 60 h) ou em Técnicas de Emergência Médica (carga horária mínima: 40 h) para ser considerado profissional habilitado?

- (A) Profissional com formação em Higiene, Segurança e Medicina do Trabalho, devidamente registrado nos Conselhos Regionais competentes
- (B) Bombeiro Profissional Civil com 2º grau completo (Ensino Médio), registrado no MEC
- (C) Militares das Forças Armadas com 2º grau completo (Ensino Médio), especializado em Saúde Pública
- (D) Militares do Corpo de Bombeiro Militar com 2º grau completo (Ensino Médio)
- (E) Militares das Polícias Militares com 2º grau completo (Ensino Médio)

27

Com relação ao Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, a determinação que está em **DESACORDO** com o Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988, é:

- (A) Durante as operações de carga, transporte, descarga, transbordo, limpeza e descontaminação, os veículos e equipamentos utilizados no transporte de produto perigoso deverão portar rótulos de risco e painéis de segurança específicos, de acordo com as NBR 7500 e 8286.
- (B) Caso a origem ou o destino de produto perigoso exijam o uso de via restrita, tal fato deverá ser comprovado pelo transportador perante a autoridade com jurisdição sobre a mesma, sempre que solicitado.
- (C) O condutor não participará das operações de carregamento, descarregamento e transbordo da carga, salvo se devidamente orientado e autorizado pelo expedidor ou pelo destinatário, e com a anuência do transportador.
- (D) O Departamento Nacional de Trânsito atestará a adequação dos veículos e equipamentos ao transporte de produto perigoso, nos termos dos seus regulamentos técnicos.
- (E) O transporte de produtos, para uso humano ou animal, em tanques de carga destinados ao transporte de produtos perigosos a granel é proibido.

28

Durante um período de 8 horas de trabalho, foram realizadas seis medições pontuais de ruído a que está exposto um trabalhador, com medidor de nível de pressão sonora operando no circuito de compensação A e no circuito de resposta lenta (SLOW).

As leituras foram realizadas próximas ao ouvido do trabalhador, e os resultados são apresentados na tabela abaixo.

Tabela de Avaliação de Ruído

Medições	Nível de ruído encontrado dB(A)	Tempo de exposição
1	85	2 horas
2	90	2 horas
3	95	30 minutos
4	90	1 hora
5	85	30 minutos
6	80	2 horas

De acordo com os dados apresentados, a dose diária de ruído a que está exposto esse trabalhador é

- (A) 1,00 (100%)
- (B) 1,22 (122%)
- (C) 1,30 (130%)
- (D) 1,44 (144%)
- (E) 1,75 (175%)

29

A NBR ISO 14001/2004 especifica os requisitos de um sistema de gestão ambiental a serem aplicados a todas as organizações.

Essa Norma **NÃO** prescreve que a política ambiental das organizações

- (A) seja apropriada à natureza, à escala e aos impactos ambientais de suas atividades, produtos e serviços.
- (B) seja assinada pela alta administração da organização.
- (C) inclua um comprometimento com a melhoria contínua e com a prevenção de poluição.
- (D) inclua um comprometimento em atender aos requisitos legais aplicáveis e outros requisitos subscritos pela organização que se relacionem a seus aspectos ambientais.
- (E) forneça uma estrutura para estabelecimento e análise dos objetivos e metas ambientais.

30

Segundo as Diretrizes sobre Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SST), elaboradas pela Organização Internacional do Trabalho (2001), em seu item Documentação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, os registros devem compreender, **EXCETO**

- (A) a política e os objetivos da organização em matéria da SST.
- (B) as disposições, os procedimentos, as instruções e outros documentos internos que se utilizem da estrutura do sistema de gestão da SST.
- (C) as fiscalizações, realizadas por órgãos da administração direta e indireta.
- (D) as principais funções e responsabilidades para a implementação do sistema de gestão da SST.
- (E) os perigos e riscos significativos para a SST advindos das atividades da organização, bem como as disposições adotadas para a sua prevenção e controle.

31

Segundo a Norma OHSAS 18001, na etapa de planejamento, os procedimentos para identificação de perigos e avaliação de riscos **NÃO** devem considerar

- (A) produtos, serviços e atividades presentes, passadas e futuras
- (B) comportamento humano, capacidades e outros fatores humanos
- (C) infraestrutura, equipamentos e materiais no ambiente de trabalho
- (D) mudanças na organização, suas atividades ou materiais
- (E) atividades de todas as pessoas com acesso ao local de trabalho

32

Ao realizar uma inspeção de área em um local de trabalho, um especialista em segurança identificou um determinado perigo. Prontamente, adotou uma medida de prevenção para evitar a ocorrência de perdas de qualquer tipo.

Ao adotar tal medida, o especialista

- (A) reduziu o potencial de gravidade.
- (B) reduziu a probabilidade de ocorrência.
- (C) garantiu que não ocorrerão perdas.
- (D) estimou o potencial do risco.
- (E) estimou o potencial do perigo.

33

De acordo com a ABNT NBR ISO 31000 - Gestão de Riscos/Princípios e Diretrizes, considere as afirmativas abaixo.

- I - Um risco significativo pode derivar do fracasso ou da ineficácia das medidas de tratamento de risco.
- II - A retenção do risco, por uma decisão consciente e bem embasada, pode ser uma das alternativas para eliminação do risco.
- III - As análises de risco podem ser qualitativa, semiquantitativa ou quantitativa ou uma combinação delas.
- IV - Risco é o efeito das incertezas nos objetivos.

São corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) III e IV
- (D) I, II e IV
- (E) I, III e IV

34

O processo de gerenciamento dos riscos pode ser resumido nas quatro etapas a seguir: identificação de risco - análise de risco - avaliação de risco - tratamento de risco. Associe a avaliação de risco às suas derivações correspondentes.

- | | | |
|-------------------|-----|--|
| P - Avaliação das | () | Eventos Iniciadores |
| Probabilidades | () | Análise das Consequências |
| Q - Avaliação do | () | Cenários de Acidentes |
| Potencial de | () | Análise de Vulnerabilidade |
| Gravidade | () | Avaliação do Efeito Físico |
| | () | Disponibilidade dos Sistemas de Proteção |

A associação correta, de cima para baixo, é:

- (A) P - P - Q - P - P - Q
- (B) P - Q - P - Q - Q - P
- (C) Q - P - Q - P - P - Q
- (D) Q - Q - P - P - Q - P
- (E) Q - Q - P - Q - Q - P

35

Segundo a NBR ISO 31000, Gestão de Riscos – Princípios e diretrizes, na etapa de concepção da estrutura para gerenciar riscos,

- (A) a pessoa designada para gerenciar todo o processo de risco de uma organização deve possuir experiência mínima de três anos em gestão de risco e ser do corpo gerencial da organização.
- (B) a organização deve identificar os proprietários dos riscos que têm a responsabilidade e a autoridade para gerenciá-los.
- (C) a publicação de uma política de gestão de risco é obrigatória, sendo que a mesma deve ser assinada pela maior autoridade da organização.
- (D) os estudos de riscos serão coordenados pela organização e deles deverão participar dois representantes da comunidade, caso a comunidade vizinha possa ser afetada pelos riscos gerados pela organização.
- (E) os planos de ação para a eliminação e controle dos riscos devem ser reavaliados, obrigatoriamente a cada dois anos.

36

Para organizar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) de uma empresa da indústria da construção, o profissional de segurança do trabalho deve consultar a

- (A) NR-4 e a NR-22
- (B) NR-4 e a NR-18
- (C) NR-5 e a NR-18
- (D) NR-5 e a NR-22
- (E) NR-18 e a NR-22

37

Para garantir a segurança e a saúde no trabalho, a NR-10, no item 10.2.1, estabelece que, em todas as intervenções em instalações elétricas, devem ser adotadas medidas preventivas do controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante

- (A) políticas de SST
- (B) técnicas de análise de risco
- (C) isolamento das partes vivas prioritariamente
- (D) priorização do uso de vestimentas adequadas
- (E) emprego de tensão de segurança prioritariamente

38

Uma das maneiras de impedir a dispersão de um contaminante no ambiente de trabalho é

- (A) promover a ordem e a limpeza do local de trabalho.
- (B) limitar o tempo de exposição ao contaminante.
- (C) realizar exames médicos periódicos.
- (D) enclausurar o processo operacional.
- (E) fornecer o EPI aos trabalhadores.

39

A NR-23 define diversos procedimentos sobre proteção contra incêndio, **EXCETO**

- (A) admitir a utilização de água pulverizada para combater fogos da classe C.
- (B) determinar que os *sprinklers* permaneçam com seus registros sempre abertos, fechando-os apenas para manutenção ou inspeção.
- (C) recomendar o uso do extintor de incêndio tipo CO₂ preferencialmente nas classes B e C, e na classe A em seu início.
- (D) recomendar o abafamento por meio de balde de areia como variante nos fogos das classes B e D.
- (E) recomendar o uso do extintor químico seco nos fogos das classes A, B e C.

40

Para prevenir o surgimento de doenças ocupacionais em um trabalhador que realiza atividade exposto a calor acima de 32,5 °C, é recomendado

- (A) insuflar ar fresco quando o trabalho for realizado ao ar livre.
- (B) limitar o tempo de exposição, de acordo com o Anexo 2, da NR-15.
- (C) pagar o adicional de insalubridade.
- (D) realizar exames médicos periódicos a cada dois anos.
- (E) utilizar barreiras refletoras do calor radiante.

BLOCO 2

41

A respeito da caracterização do acidente do trabalho e dos benefícios dele decorrentes, tem-se que o(a)

- (A) acidente sofrido no período de refeição, no local de trabalho, não caracteriza acidente do trabalho.
- (B) acidente sofrido no horário e no local do trabalho, decorrente de ato de pessoa privada do uso da razão, é caracterizado como acidente do trabalho.
- (C) auxílio-doença é devido ao segurado empregado a partir do 15º dia de afastamento consecutivo do trabalho habitual.
- (D) redução da capacidade para o trabalho habitual gera a percepção do auxílio-acidente, a partir do dia em que cessa o pagamento do auxílio-doença.
- (E) incapacidade para o trabalho indeniza o trabalhador com o auxílio-doença equivalente a 100% do salário benefício.

42

A flexibilização das alíquotas de contribuição previdenciária patronal devidas sob a rubrica do SAT relaciona-se com o dispositivo legal denominado

- (A) índice de frequência previdenciário
- (B) índice de gravidade previdenciário
- (C) índice de custo previdenciário
- (D) fator acidentário previdenciário
- (E) nexos técnico previdenciário

43

Em determinado mês, uma indústria registrou um acidente do trabalho que provocou a morte de um trabalhador. Sabendo-se que essa indústria tem 1.200 empregados e uma jornada de trabalho mensal de 220 horas, qual é a taxa de gravidade?

- (A) 3
- (B) 3,78
- (C) 27
- (D) 22727
- (E) 22727,27

44

Nos locais de trabalho, a ventilação natural deve ser compatível com a natureza da atividade. Se esse tipo de ventilação não preencher os requisitos de conforto térmico, a CLT estabelece que se deve

- (A) recomendar o uso do EPI.
- (B) utilizar a ventilação artificial.
- (C) alterar os métodos de trabalho.
- (D) prescrever a ingestão de água e sal.
- (E) realizar avaliações clínicas periodicamente.

45

As palavras de advertência, previstas na NR-26, que devem constar do rótulo de produtos perigosos ou nocivos à saúde, designando o nível de risco de uma substância, são:

- (A) elevado risco, risco médio, risco baixo
- (B) inflamável, asfixiante, irritante
- (C) perigo, cuidado, atenção
- (D) perigoso, corrosivo, nocivo
- (E) risco alto, risco médio, risco leve

46

Gerenciamento de risco é uma técnica que possibilita pensar em todos os modos pelos quais eventos indesejáveis ou problemas operacionais possam ocorrer. Por meio dessa técnica, evita-se a omissão de detalhes e se analisa cada circuito, linha por linha, para qualquer tipo de desvio possível. Cada linha analisada é aplicada à série de palavras-guia, identificando, desse modo, a possibilidade de desvios. Nesse caso, empregou-se a Análise

- (A) Preliminar de Risco
- (B) Preliminar de Perigos
- (C) de Operabilidade de Perigos
- (D) de Árvore de Falha
- (E) de Modo de Falhas e Efeitos

47

Item	Modo de falha	Causa da Falha	Efeito nos componentes do sistema	Categoria de Risco	Probabilidade de Ocorrência	Métodos de Detecção	Ações Possíveis

A técnica de Gerenciamento de Risco que utiliza esquematicamente o quadro acima é a análise de

- (A) Árvore de Eventos
- (B) Árvore de Falhas
- (C) Operabilidade de Perigos
- (D) Modos de Falhas e Efeitos
- (E) Causa e Consequências

48

O Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) constitui-se em um documento histórico-laboral do trabalhador, que a ele deve ser fornecido pela empresa. De acordo com o Decreto nº 3.048/1999, o profissional designado a assinar o respectivo documento é o

- (A) médico do trabalho
- (B) engenheiro de segurança do trabalho
- (C) representante legal da empresa
- (D) diretor administrativo
- (E) chefe do empregado

49

A ocorrência de situações perigosas, não programadas, sob condições controladas, caracteriza a situação de emergência ou simplesmente a emergência.

Nessa linha de raciocínio, o conjunto das ações que visam a obter o controle nas situações nas quais os fatores de risco emergem como fatos atuais, ameaçando produzir danos e perdas, é denominado

- (A) sistemas de gestão de emergências
- (B) controle de emergências
- (C) evento inibidor
- (D) plano de prevenção de catástrofes
- (E) plano de prevenção do evento topo

50

A análise de riscos identifica um conjunto de eventos perigosos que requerem ações de controle para não evoluírem para eventos danosos. A aplicação do Plano de Ação de Emergência requer, primeiramente, a mobilização da organização.

O desdobramento da função de mobilização tem que ter a seguinte sequência:

- (A) avaliar, mobilizar, comunicar e detectar.
- (B) avaliar, detectar, mobilizar e comunicar.
- (C) comunicar, avaliar, detectar e mobilizar.
- (D) detectar, avaliar, comunicar e mobilizar.
- (E) detectar, comunicar, avaliar e mobilizar.

51

Com relação às técnicas de estudos de risco, tem-se que a(o)

- (A) análise de risco identifica as ferramentas que podem ser utilizadas para avaliação e tratamento de risco, permitindo que essas atividades sejam realizadas com um elevado nível de profissionalismo.
- (B) transferência de risco a terceiro é obtenção de uma apólice de seguro pela empresa, segundo a qual a empresa adquire o direito de receber indenização, caso venha a sofrer um determinado prejuízo, conforme o que foi acordado.
- (C) avaliação de consequências é a probabilidade de que um equipamento ou sistema opere com fracasso por um período de tempo especificado e sob condições definidas no projeto.
- (D) risco individual é a frequência mensal de morte esperada devido a acidentes com origem em uma instalação, para uma pessoa, situada em um determinado ponto nas proximidades da mesma.
- (E) risco social é o número de mortes esperadas semestralmente, em decorrência de acidentes com origem na instalação/atividade, usualmente expresso em mortes/semestre.

52

Com o objetivo de minimizar acidentes, as empresas passaram a elaborar Planos de Ação de Emergência (PAE).

Sobre esses Planos, considere as afirmativas a seguir.

- I - Os PAE são, antes de tudo, documentos operacionais que devem descrever ações para as quais a equipe de atendimento esteja realmente preparada.
- II - Os documentos básicos dos PAE são itens necessários e suficientes para afirmar sobre a eficiência esperada.
- III - A elaboração dos PAE deve ser precedida de uma avaliação dos cenários de acidentes potenciais, que podem ocorrer nas diversas áreas da empresa.
- IV - A elaboração dos PAE é definida a partir da disponibilidade de recursos humanos e materiais existentes na empresa.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

53

Em função da necessidade de revisão das diretrizes e procedimentos das ações de resposta a incidente por óleo em águas sob jurisdição nacional, foi publicada, em 2008, a Resolução Conama nº 398.

Essa Resolução estabeleceu a criação de Planos de Emergência Individual que

- (A) são dispensáveis aos terminais portuários que não operam diretamente com petróleo e derivados.
- (B) são dispensáveis quando o risco de acidente é pequeno em terminais, dutos, sondas terrestres e refinarias, sendo necessário somente apresentar os estudos de risco ao órgão ambiental.
- (C) são elaborados apenas com as orientações do conteúdo mínimo estabelecido no Anexo I e com base nas informações referenciais estabelecidas no Anexo II da Resolução Conama nº 398/2008.
- (D) são exigidos a marinas, clubes náuticos, pequenos atracadouros, instalações portuárias públicas de pequeno porte, sendo o mesmo para portos e terminais.
- (E) deverão conter a definição dos cenários acidentais com a indicação do volume do derramamento e do provável comportamento e destino do produto derramado.

54

De acordo com o Decreto nº 5.098, de 3 de junho de 2004, que dispõe sobre a criação do Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos - P2R2, considere as afirmativas abaixo.

- I - A coordenação da Comissão Nacional (CN) do P2R2 é da competência do Ministério de Minas e Energia.
- II - Fazem parte da CN os Ministérios da Previdência Social, do Planejamento e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.
- III - Compete à CN do P2R2 mobilizar os recursos humanos e financeiros de suporte ao plano, visando a garantir a implantação e a manutenção do mesmo.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

55

Considere as afirmações abaixo sobre o Plano de Emergência Individual (PEI) estabelecido pela Resolução Conama nº 398/2008 e suas alterações.

- I - A apresentação do PEI dar-se-á por ocasião do licenciamento ambiental, e sua aprovação, quanto à concessão da Licença de Operação-LO, à Licença Prévia de Perfuração-LPper e à Licença Prévia de Produção para Pesquisa-LPpro, quando couber.
- II - O PEI deverá ser reavaliado pelo empreendedor sempre que a instalação sofrer modificações físicas, operacionais ou organizacionais capazes de afetar os seus procedimentos ou a sua capacidade de resposta.
- III - As empresas e os órgãos de licenciamento ambiental devem arquivar o PEI pelo prazo de um ano, a partir do licenciamento ambiental da instalação.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

BLOCO 3

56

Podem-se diminuir os casos de distúrbios osteomusculares relacionadas ao trabalho se o trabalhador

- (A) adotar postura inflexível no posto de trabalho.
- (B) impuser alta intensidade ao ritmo de trabalho.
- (C) impuser sobrecarga a determinados grupos musculares.
- (D) prescindir do controle sobre o ritmo de trabalho.
- (E) for treinado para o transporte manual regular de cargas pesadas.

57

Visando a dar conforto ao trabalhador nos postos de trabalho, recomenda-se que

- (A) a altura do cotovelo seja a referência para a superfície de trabalho, nos trabalhos em pé.
- (B) a cadeira não tenha altura regulável, se a mesa de trabalho tiver uma altura fixa.
- (C) o encosto das cadeiras tenha um afastamento máximo de 10 cm do assento.
- (D) o trabalhador ajuste-se às características do local de trabalho.
- (E) os assentos das cadeiras tenham borda frontal arredondada e muita conformação na base.

58

São princípios organizacionais do Sistema de Controle de Incidentes (SCI) que permitem assegurar uma atuação rápida, coordenada e efetiva dos recursos, minimizando a alteração das políticas e dos procedimentos operacionais próprios das instituições envolvidas, **EXCETO**

- (A) uso de terminologia comum
- (B) comando unificado
- (C) instalações padronizadas
- (D) consultoria de especialistas
- (E) comunicações integradas

59

A organização do Sistema de Comando de Incidentes (SCI) encontra-se estruturada em quatro setores funcionais distintos e subordinados ao comando, que, em resposta a situações de emergência, são:

- (A) operação – planejamento – atuação/socorro – administração/finanças
- (B) operação – planejamento – logística – administração/finanças
- (C) avaliação da situação – atuação/socorro – planejamento – logística
- (D) avaliação da situação – controle da emergência – operação – atuação/socorro
- (E) avaliação da situação – controle da emergência – logística – administração/finanças

60

Em eventos de grande porte, o Comandante do Incidente (CI) estabelece o Setor de Planejamento.

É função desse setor

- (A) coletar, registrar, avaliar e disseminar as informações necessárias à preparação do plano de ação.
- (B) estabelecer e manter contato com outros grupos de atuação e outras instituições.
- (C) prover os recursos materiais necessários às atividades durante o incidente.
- (D) efetuar, quando necessário, contatos com órgãos oficiais e com outras equipes de atendimento e profissionais especializados.
- (E) realizar as atividades descritas no plano de ação.

61

Com relação aos recursos a serem empregados no Sistema de Comando de Incidentes, considere as afirmativas a seguir.

- I - Recursos são equipamentos e/ou pessoal prontos para serem utilizados taticamente em um incidente.
- II - A única pessoa que pode solicitar recursos no incidente é o Comandante do Incidente.
- III - Os recursos operacionais em um incidente apresentarão uma das três condições de estado possíveis: designados, disponíveis e indisponíveis.
- IV - Existem três categorias de recursos: único, equipe de intervenção e força-tarefa.

Está correto **APENAS** o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) II e III
- (C) III e IV
- (D) I, III e IV
- (E) II, III e IV

62

A Agenda 21 é um instrumento de planejamento de ações para a construção de sociedades sustentáveis.

Foi acordada por 179 países participantes da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, na cidade de(o)

- (A) Zurique, na Suíça
- (B) Johannesburgo, na África do Sul
- (C) Nova York, nos Estados Unidos
- (D) Kyoto, no Japão
- (E) Rio de Janeiro, no Brasil

63

Em 1983, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou a Comissão Nacional de Meio Ambiente e Desenvolvimento, presidida pela primeira-ministra da Noruega.

Essa Comissão, conhecida como Comissão Brundtland, apresentou um relatório com uma série de recomendações que deveriam ser adotadas pelos países para a obtenção de um efetivo desenvolvimento sustentável, dentre as quais **NÃO** se inclui o(a)

- (A) aproveitamento e o consumo de fontes alternativas de energia
- (B) estabelecimento da limitação percentual de crescimento populacional para cada um dos países-membros
- (C) controle da urbanização desordenada
- (D) preservação da biodiversidade e dos ecossistemas
- (E) previsão da garantia, a longo prazo, de alimentação para as pessoas

64

Em 1995, a Comissão para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas aprovou um conjunto de indicadores de desenvolvimento sustentável, para servir como referência aos países em desenvolvimento, tendo sido aprovados em 1996 e revistos em 2001 e 2007.

Integra(m) o conjunto de temas presentes nesses indicadores de desenvolvimento sustentável, **EXCETO**

- (A) saúde
- (B) pobreza
- (C) biodiversidade
- (D) riqueza mineral
- (E) padrões de consumo e produção

65

Os riscos ambientais presentes no ambiente de trabalho podem desencadear um processo de doença ocupacional no trabalhador caso as medidas de prevenção coletivas e individuais não sejam eficientes e eficazes no seu controle. Com relação a esses riscos,

- (A) a doença do trabalho decorrente da exposição ao produto químico conhecido como asbesto ou amianto é denominada de silicose.
- (B) a berrinose é uma doença ocupacional que pode ser provocada pelo algodão, linho, cânhamo e sisal.
- (C) a redução média da audição em até 40 decibéis, em cada ouvido, encontrados nas frequências de 1.000, 2.000 e 4.000 Hertz, é considerada pelo INSS como uma perda de audição normal.
- (D) o nível de ruído a que um trabalhador pode ser exposto, durante uma hora, sem proteção auditiva, é de 100 dB(A), segundo a NHO-01 da Fundacentro.
- (E) o barotrauma do ouvido médio consiste no conjunto de alterações decorrentes da obstrução do conduto auditivo interno provocado por radiações ionizantes.

66

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio constitui-se num documento assinado por países-membros da Organização das Nações Unidas, o qual estabelece o compromisso de cada um dos signatários em atingir, até 2015, as seguintes metas de melhoria de desenvolvimento, **EXCETO**

- (A) erradicar a extrema pobreza e a fome.
- (B) atingir o ensino básico universal.
- (C) melhorar a saúde materna.
- (D) estabelecer uma parceria mundial para o desenvolvimento.
- (E) aumentar em 0,5% ao ano o crescimento do PIB dos países subdesenvolvidos.

67

Os primeiros socorros visam a atender, preliminarmente, às pessoas acidentadas.

Dentre as ações abaixo, aquela que é esperada para um socorro imediato é:

- (A) incrementar a ventilação artificial.
- (B) verificar se o acidentado está respirando.
- (C) colocar o acidentado de pé, avaliando seus movimentos.
- (D) aplicar gelo, em caso de queimaduras, no local lesionado.
- (E) dar continuidade ao atendimento do acidentado, em caso de demora do serviço especializado.

68

A rigidez excessiva na organização do trabalho, com imposição de um ritmo artificial, neutraliza a vida mental do trabalhador durante a execução de suas tarefas, tornando-o mais suscetível a doenças.

Segundo a NR-17, a organização do trabalho deve levar em consideração, no mínimo, os seguintes aspectos:

- (A) a determinação do conteúdo das tarefas e o ritmo de trabalho, apenas.
- (B) o ritmo de trabalho e as normas de produção, apenas.
- (C) o modo operatório e as normas de produção, apenas.
- (D) o conteúdo das tarefas, a exigência de tempo, as normas de produção e a determinação do conteúdo, apenas.
- (E) o ritmo de trabalho, o conteúdo das tarefas, a exigência de tempo, as normas de produção, o modo operatório e a determinação do conteúdo de tempo.

69

A Análise Ergonômica do Trabalho (AET) visa a aplicar os conhecimentos da Ergonomia para analisar, diagnosticar e corrigir uma situação real de trabalho.

Dentre as etapas da AET, a análise da demanda consiste em

- (A) avaliar o comportamento do trabalhador.
- (B) analisar a tarefa, verificando as discrepâncias entre o que é prescrito e o que é executado.
- (C) recomendar providências a serem tomadas.
- (D) descrever o problema ou a situação problemática.
- (E) formular o diagnóstico do problema encontrado.

70

Em todos os locais de trabalho, deve haver iluminação adequada. Para que se satisfaçam as condições de conforto nos ambientes de trabalho, em relação à iluminação, deve(m)-se

- (A) utilizar o dosímetro para efetuar a medição do nível de iluminamento do ambiente.
- (B) estabelecer os valores mínimos de iluminamento de acordo com a NBR 10152.
- (C) distribuir a iluminação geral de modo uniforme e difuso.
- (D) providenciar lâmpadas incandescentes, por apresentarem baixa irradiação de calor.
- (E) providenciar superfícies de trabalho brilhosas.